

Tem início a 21ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Gripe

10 de Abril de 2019 , 8:50

Atualizado em 11 de Abril de 2019 , 16:28

Incorporada ao Programa Nacional de Imunizações em 1999, a estratégia de vacinação contra a influenza tem como objetivo reduzir internações, complicações e óbitos decorrentes das infecções por esse tipo de vírus. E, seguindo essa estratégia, nesta quarta-feira (10/04), tem início a 21ª Campanha Nacional de Vacinação contra a influenza, que seguirá até 31/05, sendo 04 de maio a data marcada para ser o Dia de Mobilização Nacional.

A campanha publicitária da [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#) está em fase final de elaboração e tem lançamento previsto para a próxima segunda-feira (15/04).

Público prioritário

De acordo com a coordenadora de Imunização da SES-MG, Josianne Dias, em 2019, o público que deve receber a vacina representa, aproximadamente, 6.018.977 mineiros. Esse número representa a meta, que é vacinar 90% da população. Em 2018, somente crianças de seis meses até 4 anos, 11 meses e 29 dias recebiam a vacina contra a gripe durante a campanha. Por isso, a grande novidade neste ano é a ampliação da vacina para as crianças na faixa etária de seis meses a menores de seis anos de idade (5 anos, 11 meses e 29 dias).



"Também fazem parte do público elegível para vacinação, adultos com 60 anos ou mais, gestantes, puérperas (até 45 dias após o parto), trabalhadores da saúde, professores das escolas públicas e privadas, povos indígenas, grupos portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade sob medidas socioeducativas, população privada de liberdade e funcionários do sistema prisional", explica Josianne

Dias.

Ainda de acordo com a coordenadora, para as pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais independentemente da idade, conforme indicação do Ministério da Saúde em conjunto com sociedades científicas, mantém-se a necessidade de prescrição médica especificando o motivo da indicação da vacina, que deverá ser apresentada no ato da vacinação.

Crianças e gestantes

Josianne Dias destaca que, em 2018, embora a cobertura vacinal atingida pela Campanha contra a influenza tenha registrado 95,8%, número que supera a meta de 90%, essa mesma meta não foi alcançada pelo público alvo elegível de crianças e gestantes. Por isso, em 2019, a estratégia do Ministério da Saúde será realizada considerando momentos específicos para a mobilização da população, são eles:

No período de 10/04 a 19/04: vacinação contra influenza de crianças de 6 meses até 5 anos, 11 meses e 29 dias e gestantes. Também ocorrerá a atualização da Caderneta de Vacinação conforme a situação vacinal encontrada e as indicações do Calendário Nacional de Vacinação.

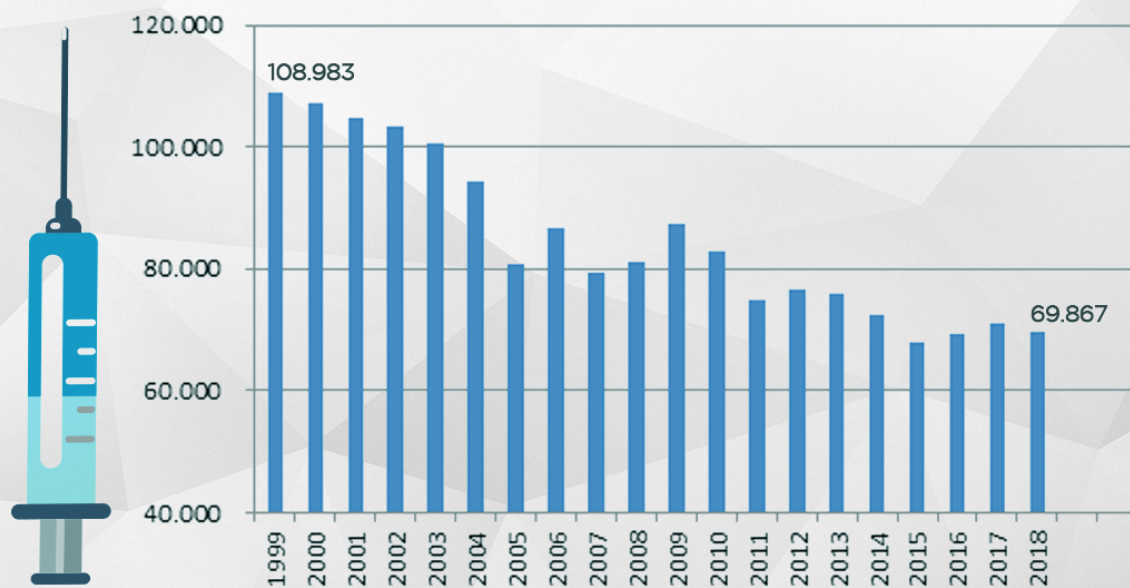
No período de 22/04 a 31/05: vacinação de todos os grupos prioritários em todo o país. Também ocorrerá a atualização da Caderneta de Vacinação de crianças de 6 meses até 5 anos, 11 meses e 29 dias e gestantes, conforme a situação vacinal encontrada e as indicações do Calendário Nacional de Vacinação.

Vacinação anual

De acordo com dados apresentados pelo Sistema de Informação Hospitalar (SIH), em 1998, o número de internações por pneumonia/gripe pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em Minas Gerais foi de 119.436. Já em 2018, 20 anos após a incorporação da vacina ao calendário de rotina, o número de internações no estado por pneumonia/gripe pelo SUS caiu para 69.867.

INTERNAÇÕES POR PNEUMONIA/GRIPE PELO SUS-MG

A incorporação da vacina contra Gripe ao calendário de rotina de imunização colaborou para a queda no número de internações.



Fonte: Dados SIH/SUS 1998-2018 (Cid-10- pneumonia, influenza [Gripe])



Por isso, Josianne Dias reforça a importância do público elegível para a Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza se vacinar anualmente. “Em adultos saudáveis, a detecção de anticorpos protetores se dá entre 2 a 3 semanas após a vacinação e apresenta, geralmente, duração de 6 a 12 meses. Sendo assim, a proteção conferida pela vacinação é de aproximadamente um ano, motivo pelo qual é feita anualmente”, explica a coordenadora Estadual de Imunização.

Estima-se o funcionamento de cerca de 4.100 postos de vacinação no Estado de Minas Gerais e a meta é imunizar, pelo menos, 90% dos grupos elegíveis para a vacinação.

Prevenção

Para as pessoas que não integram o público alvo prioritário, o coordenador de Doenças e Agravos Transmissíveis da SES-MG, Gilmar Coelho, reforça a importância de cuidados como: lavar bem as mãos com água e sabão, beber bastante água, para manter as vias respiratórias bem hidratadas, o que dificulta a entrada de vírus e bactérias, evitar locais com muitas pessoas e com pouca circulação de ar, manter a janela do ônibus sempre aberta, mesmo em dias mais frios, sempre jogar os lenços de papel no lixo, usar a parte interna do braço ao tossir ou espirrar, evitar compartilhar alimentos, copos, talheres, toalhas e outros objetos de uso pessoal.

Gilmar Coelho reforça, ainda que “no caso de crianças menores de seis meses, que ainda não receberam todas as vacinas, as mesmas não devem ser expostas a locais com aglomerações de pessoas, como shoppings e ônibus”.

É importante ressaltar também que não se deve tomar medicamentos sem orientação médica.

Gripe em Minas

Em 2018 foram notificados 388 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), sendo 19 associados à Influenza. Dos 49 óbitos por SRAG, 1 associado à Influenza.

Já em 2019, o número registrado até o momento é de 373 casos de SRAG, sendo 10 associados com à Influenza. Dos 36 óbitos por SRAG, 1 encontra-se em investigação para associar ou não à Influenza.

Saiba mais sobre Gripe em Minas Gerais em <http://www.saude.mg.gov.br/gripe>

Por Fernanda Rosa

[Enviar para impressão](#)